



**DADOS PRELIMINARES DE ABELHAS (HYMENOPTERA, APIDAE) DOS
MUNICÍPIOS DE BUENO BRANDÃO E INCONFIDENTES, MINAS GERAIS**

Alan R. Prandini¹; Marcos M. de SOUZA²; Epifanio P. PIRES³

RESUMO

As abelhas são insetos relevantes para diferentes ecossistemas agrícolas e naturais, o que justifica estudos de diversidade. Portanto o objetivo do presente estudo é apresentar a lista preliminar de abelhas dos municípios de Bueno Brandão e Inconfidentes. O levantamento de abelhas foi realizado nos municípios de Inconfidentes e Bueno Brandão, Sul de Minas Gerais e realizado no período de 2016 a 2017, utilizando de busca ativa. Foram registradas 39 espécies em quatro subfamílias. O número de espécies pode ser maior porque ainda há muito material biológico em fase de identificação, contudo já é possível observar a relevância da área estudada para a apifauna.

Palavras-chave: Abundancia; Inventário; Apifauna.

1. INTRODUÇÃO

As abelhas ocupam grande parte das regiões de clima tropical e subtropical no mundo, com aproximadamente 30.000 espécies (MICHENER, 2000; ROUBIK, 1989), sendo cerca de 6.000 no Brasil (SILVEIRA, 2002), distribuídas em seis subfamílias reunidas na família Apidae: Colletinae, Andreninae, Halictinae, Megachilinae, Anthophorinae e Apinae (SILVEIRA *et al.*, 2006).

A importância destas abelhas para os ecossistemas tropicais é enorme, por exemplo, 38% das espécies de plantas da Amazônia são polinizadas por estes insetos (KERR *et al.*, 2001). Entretanto, as populações desses insetos vêm diminuindo (PIRANI, 1994), o que é resultado do desmatamento, fragmentação de habitat, introdução de espécies exóticas e práticas agrícolas (STEFFANDEWENTER *et al.*, 2006). Isso que está afetando a produtividade de plantas agrícolas, com consequências econômicas generalizadas, bem como as espécies nativas, desencadeando extinções locais da flora e fauna (PINHEIRO-MACHADO, 2002).

Diante das informações apresentadas é justificado estudo para avaliação de riqueza e distribuição de abelhas no Brasil, incluindo a região sul do estado de Minas Gerais, grande produtora de café, e que há apenas 18 estudos realizados com estes insetos, maior parte em agrossistemas.

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar informações preliminares da riqueza de abelhas da região de Bueno Brandão e Inconfidentes.

¹ IFSULDEMINAS- alanprandini@hotmail.com

² IFSULDEMINAS- marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

³ UFLA- epifaniopires@yahoo.com.br



2. MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados 26 dias de amostragem no período de março de 2016 a abril de 2017, em diferentes localidades dos municípios de Bueno Brandão (22°26'2"S, 46°21'3"W) e Inconfidentes (22°19'1"S, 46°19'40"W).

Para registros das espécies de abelhas foi realizada busca ativa dos indivíduos em voo, forrageando e ninhos. Os exemplares foram montados em via seca, enviados para identificação ao Doutorando Epifânio Porfírio Pires, UFLA, e o material se encontra depositado na coleção biológica do Laboratório de Zoologia, IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registradas 39 espécies de quatro subfamílias (Tabela 1).

Tabela 01: Famílias e espécies de abelhas nos municípios de Bueno Brandão e Inconfidentes, sul do estado de Minas Gerais.

Subfamília	Espécie	Inconfidentes	Bueno Brandão
Apinae	<i>Apini</i> sp. 01	1	
	<i>Apini</i> sp. 02	1	
	<i>Apini</i> sp. 03	4	
	<i>Apini</i> sp. 04	3	
	<i>Apini</i> sp. 05	1	
	<i>Apini</i> sp. 06	1	1
	<i>Apini</i> sp. 07	4	
	<i>Apini</i> sp. 08		1
	<i>Bombus</i> sp.01	31	9
	<i>Centrinidae</i> sp.01	10	1
	<i>Centrinidae</i> sp. 02	4	
	<i>Centrinidae</i> sp. 03	1	
	<i>Centrinidae</i> sp. 04	24	
	<i>Epicharis</i> sp. 01		1
	<i>Epicharis</i> sp. 02	20	1
	<i>Eucerini</i> sp. 01	2	
	<i>Eucerine</i> sp. 02		1



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

	<i>Euglossa</i> sp. 01	1	1
	<i>Euglossa</i> sp. 02		2
	<i>Meliponini</i> sp. 01	4	6
	<i>Meliponini</i> sp. 02	3	6
	<i>Meliponini</i> sp. 03	5	
	<i>Melipona quadrofaciata</i> (Lepeletier, 1836)	9	1
	<i>Paratrigona lineata</i> (Schwarz, 1943)	5	2
	<i>Plebeia</i> sp. 01	1	
	<i>Trepedine</i> sp. 01	6	
	<i>Tretagona clavips</i> (Fabricius, 1804)	16	1
	<i>Tretagonista augustula</i> (Holmberg, 1903)	19	8
	<i>Trigona clavips</i> (Fabricius, 1804)	3	
	<i>Trigona spinepes</i> (Fabricius, 1793)	42	21
	<i>Xylocope</i> sp. 01	15	1
	<i>Xylocope</i> sp. 02	1	
	<i>Xylocope</i> sp. 03	15	5
Halictinae	<i>Augochlorine</i> sp. 01	20	5
	<i>Halictini</i> sp. 01	17	7
Andreninae	<i>Oxea</i> sp. 01	3	
	<i>Oxara</i> sp.01	3	4
	<i>Ancantropus</i> sp.01	1	
Megachilinae	<i>Megachile</i> sp. 01	1	

A subfamília Apinae foi q maior demonstrou maior número de indivíduos coletados como de espécies devido aos hábitos generalistas de muitas espécies deste grupo, assim podendo polinizar um grande número de espécies de plantas.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Inconfidentes apresentou o maior número de espécies e indivíduos, devido ao maior esforço amostral ter sido nesse município.

4. CONCLUSÕES

O conhecimento sobre a apifauna da região é indispensável para o manejo dos ecossistemas, devido sua atuação como polinizadores de muitas plantas nativas e cultivadas, deve reforçar a necessidade de políticas públicas direcionadas à sua preservação e manejo, por serem um componente importante da biodiversidade, sendo possível observar a relevância da área estudada para a apifauna, com os resultados já obtidos.

REFERÊNCIAS

- KERR, W.E. et al. Aspectos poucos mencionados da biodiversidade amazônica. Brasília: MCT, 2001. P.22. (Parcerias Estratégicas, in. 12).
- MICHENER, C.D. The Bees of the World. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 2000. p.913.
- ROUBIK, D.W.. Ecology and natural history of tropical bees. New York, Cambridge Univ. Press, 1989. p.514.
- SILVEIRA F.A, Melo GAR, Almeida EAB Abelhas brasileiras - sistemática e identificação. Belo Horizonte, Editora Composição e Arte, (2002). p. 253.
- SILVEIRA, F. A.; Pinheiro-Machado, C.; Alves-dos-Santos, I.; Kleinert, A. M. P.; Imperatriz Fonseca, V. L.. Taxonomic constraints for the conservation and sustainable use of wild pollinators – the Brazilian wild bees. In: Kevan, P. G. & Imperatriz-Fonseca, V. L. eds. Pollinating Bees: the conservation link between agriculture and nature. 2ed. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 2006. p. 41-50.
- STEFFAN-DEWENTER, I., KLEIN, A.M, GAEBELE.T & TSCHARNTKE.T. Bee diversity and plant-pollinator interactions in fragmented landscapes, The University of Chicago Press, Chicago. 2006. p 387-407.
- PINHEIRO-MACHADO, C. Brazilian bee biodiversity: what has been done and what is to be done. In Anais do V Encontro Sobre Abelhas, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2002.
- PIRANI, J.R; LAURINO, M.C. FLORES E ABELHAS EM SÃO PAULO. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1994, p.194.